

CLF - CAPACIDADE LIVRE DE COMBINAÇÃO DO FERRO

Finalidade

O teor de transferrina é tradicionalmente mensurado como a capacidade da transferrina. Normalmente, 1/3 dos sítios de ligação da transferrina estão ocupados pelo ferro. Assim, a transferrina tem uma considerável capacidade latente de ligação ao ferro, a chamada Capacidade de Combinação Latente ou Livre do Ferro. A quantidade máxima de ferro que pode se ligar a transferrina é a Capacidade Total de Combinação do Ferro (CTCF).

Encontra-se elevada na anemia ferropriva, no uso de anticoncepcionais e gravidez.

Valores normais ou baixos são encontrados nas anemias de doenças crônicas, sideroblásticas, hemolíticas, hemocromatose, desnutrição, estados inflamatórios e neoplasias.

A CTCF aumenta ao mesmo tempo que a queda do ferro sérico na anemia ferropriva, podendo, as vezes, precedê-lo. Cerca de 30% a 40% dos pacientes com anemia ferropriva crônica tem CTCF normal.

A ferritina é mais sensível que a capacidade de combinação do ferro para avaliação da falta ou excesso de ferro. Atualmente, imunoensaios podem determinar diretamente a transferrina, havendo boa correlação entre os níveis de transferrina e a CTCF.

Material

SANGUE

Última atualização: 24 de agosto de 2020, às 21:03:45.

Preparo